



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



MARIANA MENDES SANTANA

EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS
ESTUDOS APRESENTADOS NO EGEPE – 2016-2020

CORUMBÁ

2021

MARIANA MENDES SANTANA

EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA PERSPECTIVA DOS
ESTUDOS APRESENTADOS NO EGEPE – 2016-2020

Monografia apresentada como requisito à obtenção do título de Bacharel, Curso de Administração, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso do Sul.

Professora Orientadora: Prof. Dra Roosiley Santos Souza.

CORUMBÁ

2021

AGRADECIMENTOS

Minha dedicação cabe primeiramente a Deus, por ter me permitido ter saúde, coragem e força para enfrentar todos os desafios, agradeço também a minha mãe Marilene Maria da Silva, por ter me ensinado, por ser sempre o meu exemplo de determinação, por ter moldado meu caráter com muito esforço e sozinha, não deixando faltar o essencial. Aos meus irmãos por acreditarem em mim e por me dar força.

Agradeço e dedico este trabalho também a meu esposo Daniel, meu filho Danilo, minha sogra Helena, minha cunhada Alenilza que me ajudaram em todo esse processo de retorno a Universidade, foi de grande valor todos os dias em que cuidaram da minha benção que é o Danilo, tenho certeza de que se não fosse vocês, eu teria muito mais dificuldades e só tenho a agradecer.

À minha professora Dr.^a Roosiley, com certeza este trabalho é fruto de uma atividade conjunta, obrigada por toda a orientação, sempre disse e continuo a dizer: “a senhora é um exemplo pra mim, te admiro muito, por toda sua capacidade, toda dedicação e sabedoria!”.

Também não posso deixar de agradecer as minhas líderes e amigas Giane Mara e Daniele Marques, por me incentivar e auxiliar na escolha do curso, foi determinante para ingresso e hoje é algo do que me orgulho.

A todos os meus professores, que me ajudaram nessa conquista também, sei que este é o resultado de todo o ensino que me proporcionaram.

Aos meus colegas de sala, em especial a turma de 2016, todos os que me ajudaram quando surgiu os desafios Camilla, Eugênio, Hellaine, Jilseane, Kerley, Lara, Ludmilla, Thays. A minhas amigas Luciene Santos e Tamires Mendonça, por estar em vários momentos me auxiliando e me ajudando. E a todos os colegas de sala que também são parte dessa história.

Às minhas amigas que a Administração e o Recursos Humanos me deram Graziane Vilassa e Gessymara Olímpio.

Sou grata por todo apoio, por toda ajuda, por todo conselho, por todo esforço que não foi unicamente meu mais sim de um conjunto, de uma equipe. Meus sinceros agradecimentos a todos!

"A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável."

Mahatma Gandhi (1948)

RESUMO

A finalidade deste trabalho foi analisar a evolução da pesquisa sobre Empreendedorismo Social no Brasil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio da análise da produção científica nacional publicada nos anais do Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE) dos últimos três encontros – sendo eles entre os anos de 2016 a 2020, buscando compreender a trajetória e crescimento deste tema no contexto brasileiro, uma vez que esse encontro é bianual e específico para discussões sobre empreendedorismo e temas emergentes. Os resultados encontrados foram as inovações sobre o tema abordado de forma conceitual e prática, analisamos os autores mais citados, as localidades onde têm sido fomentado e publicado artigos de grande relevância e constante frequência sobre o tema do empreendedorismo social, além destes, foi ofertado através de tabela, uma proposta de pesquisas futuras que serve como norte para os pesquisadores.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Empreendedorismo Social, EGEPE.

ABSTRACT

The purpose of this work was to analyze the evolution of research on Social Entrepreneurship in Brazil. To this end, a survey was conducted through the analysis of the national scientific production published in the annals of the Study Meeting on Entrepreneurship and Management of Small Businesses (EGEPE) of the last three meetings - between the years 2016 to 2020, seeking to understand the trajectory and growth of this theme in the Brazilian context, since this meeting is biannual and specific for discussions on entrepreneurship and emerging themes. The results found were innovations on the topic addressed in a conceptual and practical way, we analyzed the most cited authors, the locations where articles of great relevance and constant frequency have been promoted and published on the theme of social entrepreneurship, in addition to these, it was offered through table, a proposal for future research that serves as a guide for researchers.

Keywords: Entrepreneurship, Social Entrepreneurship, EGEPE

Sumário

1 Introdução.....	8
1.2 Objetivos.....	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.2.3 Caracterização <i>Locus</i> de Estudo	10
2 Referencial Teórico	11
2.1 Empreendedorismo.....	11
2.2 Empreendedorismo Social	13
2.3 Empreendedorismo Social no Brasil.....	15
3 Métodos e Técnicas de Pesquisa	17
4. Apresentação e Análise de Dados	18
5 Considerações Finais	43
Referências

1 Introdução

Tratar do tema Empreendedorismo Social se faz urgente como tentativa de apresentar ações para futuras pesquisas sobre o tema, uma vez que entender e propor ações que possam minimizar 13,3 milhões de desempregados e próximo de 6 milhões de desalentados, conforme publicação da Rede Brasil Atual ¹ é de suma importância.

Diante do cenário social e econômico em que nos encontramos atualmente neste período de Pandemia devido ao COVID-19 e por meio da observação do uso constante da palavra empreendedorismo, podemos notar que houve um aumento de interesse e promoção do empreendedorismo em diversas vertentes de estudos, a nível internacional, nacional, regional e local, na área de educação, gestão, economia e outras, citamos algumas dessas pesquisas como “Empreendedorismo social: na geração millennial: uma pesquisa no centro universitário de Macaé/RJ” (BLANCO, B.; CAVARARO, B. 2020) e “A expansão do empreendedorismo social no Brasil sob a luz da teoria da ecologia organizacional”(CORNÉLIO, E.; FREITAS, F.; MACHADO, M.; JUNIOR, J. 2020), há outras diversas pesquisas que relacionam e esclarecem o crescimento e em consonância as análises realizadas por meio deste trabalho.

Entendemos que o empreendedorismo traz possibilidades de melhorias no meio social, ambiental e econômico, e esta visão e método tem sido estudada cada vez mais entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, e concomitante a esta realidade encontramos o Brasil que é um dos países que tem demonstrado interesse através de estudos acadêmicos comprobatórios em relação dos ganhos sociais, ambientais e econômicos nas regiões brasileiras.

Estudiosos, como Fillion (1999), Davidsson (2004), Shane (2007) e dentre outros, tem se dedicado a disseminar os conceitos de modo teórico e prático interna e externamente à academias, promovendo a discussão sobre

¹ NUZZI, Vitor. Excluídos do trabalho: quase 15 milhões de desempregados e 6 milhões de desalentados. RBA. Disponível em www.redebrasilatual.com.br/economia/2021/05/desemprego-recorde-quase-15-milhoes/. Acesso em: 06 de setembro de 2021.

ações realizadas e a serem implementadas através de empreendimentos que promovam a disseminação de conhecimento, desenvolvimento de pessoas, produtos e serviços e não menos importante a lucratividade do negócio.

E o empreendedorismo social trata-se de um modelo de negócio em que encontramos meios para inovar, transformar e nada mais é do que a oportunidade de criar produtos, serviços e processos de valor, utilizando das possibilidades que podem gerar resultados positivos e que impactam de alguma maneira a sociedade e a economia, visto que este surge como uma medida para solucionar problemas sociais encontrados em diversas regiões do país. (VERGA; SILVA 2014), (GARCIA; MACHADO; ANJOS 2020).

Para tanto apresenta-se as diversas pesquisas relacionadas ao tema central deste trabalho, buscando responder perguntas como por exemplo, como tem ocorrido a evolução do empreendedorismo social, as conceituações reforçadas pelo autores atuais, a dinâmica de novos conceitos e propostas de pesquisas futuras, lembrando que inteirar sobre os conceitos do empreendedorismo, empreendedorismo social e quais tem sido os impactos destes na sociedade é uma das maneiras que devemos incentivar e transmitir as próximas gerações quanto a esta iniciativa para criar um novo empreendimento.

Para Shane e Venkataraman (2000), é quase impossível o entendimento do assunto apenas por características pessoais, além de ser importante uma contextualização existente na influência de diversas situações e do próprio ambiente onde este fenômeno é desenvolvido. Shane (2003) enfatiza o estudo do empreendedorismo com uma abordagem interdisciplinar para a elaboração de um esquema conceitual que possa melhor compreender o assunto. Davidsson (2004) também afirma que a pesquisa sobre este termo não está focada apenas no surgimento de novas empresas, mas principalmente nos novos mercados e nas mudanças que ocorrem nos mesmos. (apud VERGA; SILVA 2014).

O empreendedorismo social e sua importância, tem sido pauta de inúmeras discussões no âmbito internacional e nacional, contudo se faz necessário conhecer as publicações específicas sobre o assunto no evento que

trata exclusivamente do Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresa (EGEPE). Para entender melhor o assunto, a problemática desta pesquisa foi: como as temáticas sobre empreendedorismo social estão sendo abordadas no principal evento da área e publicados nos anais do período de 2016 a 2020? Para responder a problemática acima, o objetivo geral deste estudo consistiu na realização de uma Revisão Sistemática das produções científicas sobre empreendedorismo social.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar a evolução da pesquisa sobre empreendedorismo social a partir dos anais do EGEPE - 2016 – 2020.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Mapear artigos publicados no EGEPE entre os anos de 2016 -2020 e a sua variação das quantidades de publicações nos anos em estudo;
- ✓ Apresentar os contextos das análises – suas origens;
- ✓ Analisar nos artigos sobre as abordagens e estratégias de pesquisas;
- ✓ Listar os principais autores que trabalham com o tema;
- ✓ Contribuir para pesquisas futuras sobre “lacunas” existentes.

1.2.3 Caracterização *Locus* de Estudo

Esta pesquisa foi realizada mediante consulta aos Anais do Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), este é um evento que acontece bianualmente e que reúne pesquisadores nacionais e internacionais que visam discutir sobre os temas mais emergentes direcionados para o empreendedorismo e gestão de pequenas empresas.

Este evento surgiu no ano de 2000, criado por um grupo de professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 2011 houve a criação da Associação Nacional de Estudo em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE), onde possibilitou e deu ainda mais credibilidade ao

evento. Por se tratar de um evento itinerante, realiza-se em conjunto com universidades brasileiras, desde que possua a mesma linha de pesquisa. Sua primeira edição foi realizada na Universidade Estadual de Maringá e um de seus diferenciais é que a cada evento, determinam uma universidade ou localidade diferente para a realização.

2 Referencial Teórico

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo é uma iniciativa que surgiu por meados dos séculos XVI e XVII e que por volta do século XVIII se intensificou, por consequência e forma de superação dos eventos históricos como a queda de Roma, a Grande Depressão e entre outras circunstâncias decorrentes das atividades vividas nos séculos sucessores.

Através da evolução histórica dos países podemos analisar a origem do empreendedorismo, avaliando quais foram as premissas que tornaram possível o desenvolvimento deste termo, com isso citamos o conceito de Schumpeter (1942), do que ele chamou de “processo de destruição criativa”, sendo uma das propostas do empreendedorismo, que visa inovar, transformar e promover mudanças no meio social, ambiental e econômico.

Com a evolução do tempo, da tecnologia, da inteligência e entre outras, percebemos que houve um aumento considerável de interessados no que seria o empreender, o possibilitar resolução de problemas antes considerados como irreparáveis, utilizar de maneira criativa e diversificada os insumos, os produtos e serviços, reutilizando o que seja possível e reciclando tudo o que antes se enquadrava como “lixo”.

De acordo com DEGEN (2008), a mente empreendedora conforme citado por Timmons (1989) em seu livro, está presente na humanidade e por sua vez propõe revolucionar através da criatividade, impactando positivamente o mundo, com soluções construtivas, criando negócios, negócios sustentáveis, que transformem o meio em que vivemos, gerando emprego, reduzindo a desigualdade social e a questão da pobreza, sem nos esquecer que os recursos

naturais estão cada vez mais escassos, então devemos utilizá-los de maneira consciente.

O empreendedorismo então pode ser definido como um modelo de negócio que tem por objetivo inovar em processos, produtos e serviços, possibilitando a transformação que reflete no meio ambiente, no meio social e econômico, conforme citado por (GARCIA, A.; MACHADO, J.; ANJOS, D., 2020, p. 261, apud; BAGGIO, BAGGIO, 2015; GOMES, LIMA; CAPELLE, 2013; CAMARGO; CUNHA; BULGACOV, 2008), o empreendedorismo é comumente definido como a capacidade de inovar, criar um produto ou processo e iniciar um novo negócio.

Os pioneiros a conceituar o empreendedorismo relatam a necessidade de entender sobre este termo e a dificuldade que há para obter o conhecimento de modo somente pessoal.

(GAIOTTO, S.; MACHADO, H., 2016) cita que compreender o fenômeno do crescimento em pequenos negócios exige, portanto, uma visão flexível e abrangente, para além de resultados econômicos, que abrange, com certa intensidade, aspectos subjetivos associados aos empreendedores, como as intenções de crescimento.

A evolução deste novo modelo de negócios permitiu as pessoas comuns a determinarem a se tornar empreendedores, o que também chamamos de empreendedores natos e cada vez mais conseguimos notar a crescente mobilização destes promovendo a criação de negócios de valor e de impacto socioambiental. Muito se fala em nossa atualidade sobre o desenvolver negócios sustentáveis, lucrativos, diminuindo a fome, a pobreza, o desemprego, a desigualdade social, os impactos negativos de ordem ecológica.

Atualmente o reflexo positivo que o empreendedorismo de forma geral tem proporcionado é de grande importância, construindo maneiras cada vez mais simples de inteirar pessoas, desenvolvê-las, gerar possibilidades e oportunidades de ganhos com o pouco que se tem ou com o pouco que se sabe, conforme o conceito do effectuation e bricolagem de Saras Sarasvathy e Lévi-Strauss (1966), Baker e Nelson (2005).

O empreendedorismo se tornou uma eficiente ferramenta de negócios, implementando e desenvolvendo produtos, serviços inovadores, o crescimento nas diversas vertentes do empreendedorismo traz resultados surpreendentes. Contudo é determinado por alguns fatores que são explicados por diversos autores.

De acordo com (Verga, E.; Silva, L., 2014, apud; Naudé 2011) onde o autor destaca que existem dois pensamentos na linha entre a relação do empreendedorismo e o crescimento, a primeira com uma visão mais reduzida de desenvolvimento ao igualar com o crescimento econômico, o da produtividade ou o de empregos, e, por outro lado, uma visão ligada a atribuições de papéis ou funções, que incluiu a realocação de recursos, o risco, o ambiente para inovação e a concorrência.

2.2 Empreendedorismo Social

O empreendedorismo social cresceu em consonância com desenvolvimento de negócios e principalmente frente as necessidades do fator humano, sendo uma medida de viabilizar de maneira eficiente e economicamente rentável a entrada no mercado, criando valor principalmente social, promovendo melhorias seja em qual for a comunidade ou região do país. Segundo (MONTGOMERY ET AL, 2012) o empreendedorismo social desenvolve inovações e soluções práticas a partir de poucos recursos disponíveis frente à magnitude dos problemas que procura resolver (apud GAIOTTO e MACHADO, 2016).

O empreendedorismo social tem como principal objetivo possibilitar soluções práticas a mazelas da sociedade em geral tais como pobreza, desigualdade social, desemprego e problemas ambientais em conjunto a equipes cada vez maiores de pessoas. A inclusão é uma das ferramentas prioritárias do empreendedorismo social, trazendo a oportunidade de que pessoas marginalizadas, excluídas de alguma maneira da “sociedade” e que vivem num ambiente de miséria, sem estudo, com situações precárias de saúde, a possibilidade de viver de maneira digna, transformando e criando produtos, serviços e processos diferenciados e de grande valor agregado.

Diante da realidade econômica e social em que nos encontramos, cada vez mais percebemos a necessidade e a importância de buscar conhecer estes novos negócios, estudar como tem acontecido, como tem se estruturado e como tem se mantido no mercado atual. (SCHADECK, M.; MIREK, Z.; TABORDA, L.; HORÁCIO, D., 2016), assim, na sociedade contemporânea, o desafio dos gestores é construir políticas que possam compatibilizar crescimento econômico, promoção social e a sustentabilidade ambiental aliados com a questão democrática e a melhoria na qualidade de vida. A responsabilidade social está ligada ao tipo de relacionamento que terá com seus indivíduos. A natureza dessa relação vai depender muito das políticas, valores, culturas e da visão estratégica que existe dentro da organização.

Este crescente modelo de negócio, traz consigo conceitos que se tornam muito convenientes, onde entendemos que a sociedade é o bem estratégico onde as empresas privadas devem ter planejamentos direcionados para atendê-la, proporcionando melhorias contínuas e não somente no meio social, mas também no meio ambiental, agregando valor ao seu produto e serviço.

De acordo com (SILVA, A.; SOUZA, L.; SOUZA, E. 2016), conforme citado por Gidron e Hasenfeld (2012), empresas sociais são missões sociais dirigidas por organizações que aplicam estratégias de mercado para alcançar uma finalidade social (ou ambiental).

Podemos ainda citar que o empreendedor social, está em busca principalmente de fins lucrativos. Os empreendedores que se enquadram nessa situação exploram principalmente oportunidades de negócio no segmento da saúde, da educação, do microcrédito e do comércio justo (HOCKERTS; WUESTENHAGEN, 2010, apud; BORGES, C.; BORGES, M.; FERREIRA, V. R. S.; NAJBERG, E.; TETE, M. F. 2013).

Com isso começamos a compreender a necessidade da existência do empreendedorismo social, pensando principalmente no alcance de muitos resultados, que mudam não somente vidas, como estruturas, histórias e culturas.

2.3 Empreendedorismo Social no Brasil

O empreendedorismo social no Brasil está se desenvolvendo cada vez mais e podemos citar pequenos, médios e grandes negócios onde cada um tem demonstrado grande importância para com esta ferramenta trazendo soluções muito eficientes, atendendo a sociedade de forma geral, criando produtos a partir da oportunidade que se tem em mãos, gerando empregos, mobilizando o censo e a prática da qualidade de vida para muitos brasileiros. Visto que o empreendedor social usa da oportunidade, onde ninguém mais vê resultados, ele torna o item ou processo num bem valioso e único, mantendo uma abrangência de fator positivo.

Conforme (Dornelas, 2008; apud ARRUDA, C. p. 8, 2016), os empreendedores são considerados pessoas ou equipes com determinadas características consideradas especiais, visionários, que questionam, ousam, buscam por algo diferente, ou seja, fazem acontecer, sendo consideradas pessoas diferenciadas.

Encontramos nos empreendedores nacionais, uma evolução crescente, cada vez mais ocupando espaços, onde estão desenvolvendo inovações em seus próprios negócios.

Diante da análise realizada sobre o empreendedorismo social de acordo com (LUCCA; PARNOFF, 2016), que citam os autores Bessan & Tidd (2009) destacam a importância desse componente para os “grandes negócios”, uma vez que entendem que sua licença para operar está condicionada a preocupação com as comunidades mais amplas em que estão localizadas. Sendo assim, as organizações de grande porte devem também estar integradas nesta atividade de se mobilizar com projetos de ganhos sociais, sabendo-se que hoje é um item estratégico que agrega valor aos produtos, serviços e até mesmo a marca.

Segundo Tiriba (2008) citado por (NUNES, R.; BRISTOT, M.; GRZYBOVSKI, D.; FINATO, M. 2016), por um lado, nas cidades os catadores de lixo organizaram associações e cooperativas de coleta e reciclagem, enquanto na zona rural os agricultores familiares e os assentados da reforma agrária fundaram cooperativas de crédito, produção e serviços utilizando a sua própria força de trabalho e dos recursos que dispunham para garantir a satisfação de

suas necessidades materiais e imateriais. Por outro lado, de acordo Icaza (2004) citado por (NUNES, R.; BRISTOT, M.; GRZYBOVSKI, D.; FINATO, M. 2016) alerta para uma diferença entre as cooperativas e as organizações de economia solidária. Segundo a autora, o cooperativismo é uma opção de organização econômica e jurídica que se insere dentro dos limites tolerados pelo sistema de capital mundial, enquanto os empreendimentos da economia solidária apresentam-se como uma construção de alternativas econômicas ao modelo dominante, baseadas em práticas solidárias e auto gestionárias, muito semelhantes aos movimentos sociais.

De acordo Gaiger (2007), o êxito dos empreendimentos está vinculado aos fatores de caráter socialmente cooperativo, explorando os ativos potenciais oriundos da união dos trabalhadores, pois ao “darem-se as mãos, os trabalhadores fortalecem seu poder de ação e aumentam suas chances de resolverem problemas e realizarem projetos. (apud NUNES, R.; BRISTOT, M.; GRZYBOVSKI, D.; FINATO, M. 2016).

A ideia de empreendedorismo social está além do objetivo de alcance de uma comunidade inteira, antes está vinculada com a determinação do microempreendedor individual (MEI), que possui o intuito de atender antes suas próprias aspirações de negócio e vincula estas a criação de um produto inovador.

Segundo Lemos e Rodrigues (2008) citado por GAIOTTO, S.; MACHADO, H. (2016) fazem menção que, a autogestão concede ao pequeno empreendedor social o poder de se tornar gerente de si próprio, de tomar decisões e fazer escolhas que definirão o futuro de seu empreendimento e o seu próprio, e com isso, quando os pequenos empreendedores começam a trabalhar e se perceber como proprietários, o processo de inclusão social passa a ser compreendido pelos mesmos, uma vez que as ações tomadas até então contribuem para a manutenção de sua autoestima, que é, de acordo com Tomassi (2014), uma das dificuldades encontradas durante a trajetória de inclusão.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se, essencialmente, como um estudo qualitativo exploratório descritivo, e sendo uma revisão sistemática, onde pretende-se apresentar uma nova visão do que se espera do empreendedorismo social diante de diversos estudos realizados principalmente na ANAIS do EGEPE.

O estudo qualitativo trata-se da realização da pesquisa e análise documental, com o objetivo de identificar as vertentes e os resultados diante da realidade observada. De acordo com Ramos; Ramos; Busnello (2005) citado por DALFOVO, S.; LANA, A.; SILVEIRA, A. (2008) a pesquisa quanto a abordagem do problema: “qualitativa – não é traduzida em números, na qual pretende verificar a realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador.”

Seguindo o modelo de objetivo de pesquisa, esta foi elaborada e considerada exploratória, determinada desta maneira por se tratar de uma investigação nos estudos já apresentados nos Anais do EGEPE, a proposta é apresentar as atualizações sobre o tema empreendedorismo social principalmente por se tratar deste novo cenário socioeconômico com diversos desafios.

Descritivo, pois, há necessidade de relatar quais foram as percepções diante da investigação realizada através da leitura artigos encontrados nos Anais do EGEPE, sendo estes o objeto de estudo.

Para levantamento e análise dos dados, o estudo utilizou a Revisão Sistemática, que é demonstrada como uma análise de determinado estudo que segue alguns passos para que seja feita de maneira eficiente. Conforme, (PERISSÉ; GOMES; NOGUEIRA, 2001 citados por BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 126), em geral, denomina-se como revisão sistemática “a aplicação de estratégias científicas que permitem limitar o viés de seleção de artigos, avaliá-los com espírito crítico e sintetizar todos os estudos relevantes em um tópico específico”.

Para o mapeamento dos artigos foram utilizadas *strings* de busca com os respectivos resultados: Empreendedorismo e Empreendedorismo Social

Foi considerado que a pesquisa deveria seguir algumas etapas para alcance dos resultados, o primeiro passo trata-se da definição do termo a ser utilizado para a evolução da pesquisa na base de dados, sendo este “empreendedorismo social”, na realização deste estudo em questão, foram escolhidos os parâmetros por anos de publicação sendo eles 2016, 2018 e 2020. Após esta etapa, determinamos a base de dados, decisão tomada por questão de acessibilidade do pesquisador, de fácil aquisição e análise dos documentos contidos nos ANAIS do EGEPE evento produzido a cada dois anos para publicações de artigos. Foram encontrados 25 artigos com este tema ou relacionado a este, diante da busca por meio dos anos de publicação.

O intuito da análise é observar a demanda e interesse no empreendedorismo social, principalmente pelos pesquisadores brasileiros.

Portanto a pesquisa iniciou-se através da determinação das palavras-chave e por meio dos eixos temáticos que mesmo sendo em diferentes contextos foram cruciais para a coleta dos artigos sendo procurados inicialmente pelo ano de 2016 e após os anos subsequentes conforme os anos de publicação no evento. Posteriormente foi realizada a leitura dos artigos, para melhor compreensão e obtenção de informações para a construção deste trabalho, assim também como forma de mensurar o crescimento do empreendedorismo social diante dos estudos apresentados. O levantamento da literatura realizou-se a partir do mês de março que sinalizam os artigos lidos, ano de publicação, tema, palavras-chave, autores, eixos temáticos e instituições.

4. Apresentação e Análise de Dados

Nesta etapa, vamos responder aos nossos objetivos específicos. O primeiro objetivo específico deste estudo foi o de Mapear artigos publicados no EGEPE entre os anos de 2016 -2020 e a sua variação das quantidades de publicações nos anos em estudo.

O quadro 1 – apresenta todos os artigos encontrados nos ANAIS do EGEPE entre 2016 e 2020.

ARTIGOS DO ANAIS DO EGEPE 2016-2020

ANO	TEMA	AUTOR	PALAVRAS CHAVE	EIXOS TEMÁTICOS
2016	UMA ABORDAGEM SOBRE DETERMINANTES E DIFICULDADES DE CRESCIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS	Sergio Augusto Vallim Gaiotto1 Hilka Pelizza Vier Machado2	Crescimento. Empreendedorismo social. Pequenas empresas. Valor social	Empreendimentos Sociais: Gestão, Crescimento e Sucessão
2016	GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA EM REDE: o posicionamento das ONGs de Viçosa - MG	Pamela Maria Martins de Oliveira1 Pamela Torres de Oliveira2 Bruno Tavares3	Redes. Governança Democrática. ONGs.	Empreendimentos Sociais: Gestão, Crescimento e Sucessão
2016	OS SUJEITOS EMPREENDEDORES E SUAS AÇÕES SOCIAIS: o caso do curso de Ciências Contábeis do IESA	Marise Schadeck1 Zélia Maria Mirek2 Loana Wollmann Taborda3 Daiane Horácio4	Empreendedorismo social. Responsabilidade social. Corporativa-gestão. Socioambiental.	Práticas de Sustentabilidade
2016	EMPREENDEDORISMO SOCIAL E PROCESSO DE SUCESSÃO: uma análise a partir das dimensões indivíduo, organização e ambiente	Larissa Sousa Cecílio 1 Edileusa Godói-de-Sousa2	Processo Sucessório. Empreendimentos Sociais. Associação dos Artesãos de Uberlândia	Empreendimentos Sociais: Gestão, Crescimento e Sucessão

2016	O EMPREENDEDORISMO SOCIAL ANALISADO A PARTIR DE PRÁTICAS SOCIAIS DO SETOR PRIVADO: uma descrição e uma análise das escolhas estratégicas e do estabelecimento de parcerias da empresa norte-americana Toms Shoes	Andrea Ribeiro da Silva 1 Laiene Fernanda Ferreira Sousa 2 Edileusa Godói-de-Sousa3	Empreendedorismo Social. Tom Shoes. Redes Sociais. Valor Social.	Empreendimentos Sociais: Gestão, Crescimento e Sucessão
2016	A CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL MOVENDO O SETOR PRIVADO: uma estratégia de valor	Tatiana Fontes Soares Livramento1 Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira2	Negócios Sociais. Setor 2½. Modelo de Negócios. Estratégia.	Gestão Socioambiental
2016	EMPREENDEDORISMO SOCIAL PARAENSE: uma vivência da autogestão e sustentabilidade em processo formativo	Odnélia Cristina S. de Amaral1 Ediméia Maria Ribeiro Mello2	Autogestão. Sustentabilidade. Empreendimento Social. Formação em Gestão Social.	Práticas de Sustentabilidade
2016	A SUSTENTABILIDADE SOB A ÓTICA DE MULHERES EMPREENDEDORAS DO OESTE CATARINENSE	Cristiane Duarte de Arruda	Sustentabilidade. Empreendedorismo feminino. Mulheres empreendedoras. Micro. Pequena Empresa.	Gestão Socioambiental
2016	EMPREENDEDORISMO SOCIAL: um estudo bibliométrico sobre a produção nacional e internacional	Sergio Augusto Vallim Gaiotto1	Empreendedorismo social. Estudo bibliométrico. Publicações. Autores.	Empreendedorismo Social, Stakeholders e Territórios

2016	O EMPREENDEDORISMO SOCIAL SOB O ENFOQUE DA GESTÃO DOS STAKEHOLDERS	Jéssica Rodrigues dos Santos 1 Viviane Lucas de Souza Candido 2 Yeda Maria Pereira Pavão3	Stakeholders. Empreendedorismo social. Empreendedor social. Gestão social.	Empreendedorismo Social, <i>Stakeholders</i> e Territórios
2016	CONTRIBUIÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS: um estudo de caso	Roselene Tania Finato Nunes1 Marcos Bristot2 Denize Grzybovski3 Mateus Vicente Finato4	Contágio. Desenvolvimento de territórios. Compartilhamento de bens comuns. Organizações da economia social.	Empreendedorismo Social, Stakeholders e Territórios
2016	INCENTIVO ÀS MULHERES ARTESÃS NA CADEIA PRODUTIVA DE MODA	Aline Silva Aufran de Moraes1 Simone Sehnem2 Aléssio Bessa Sarquis3 Taísa Dias4	Inovações sociais. Cadeia produtiva de moda. Artesãs	Empreendedorismo Social, Stakeholders e Territórios
2016	O EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO ALTERNATIVA AO DESENVOLVIMENTO LOCAL: o caso da Alumifer de Erechim – RS	Viviane R. Lucca 1 Leonice Parnoff 2	Cooperativa. Economia Solidária. Empreendimento. Desenvolvimento.	Empreendedorismo Social, Stakeholders e Territórios

2018	A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO DETERMINANTE NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE SEUS PARTICIPANTES: UM ESTUDO MULTICASOS NO SETOR DE RECICLAGEM DE UBERLÂNDIA- MG	Camila Maria De Oliveira1 Amanda Silva Resende Jorge1 Márcia Freire De Oliveira1 Eduardo Vinícius Gomes Tavares1	Economia Solidária. Trajetória Profissional. Reciclagem	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2018	A CONTRIBUIÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: A REALIDADE DAS COMUNIDADES DA REGIÃO DA AMUREL	Ivone Junges1 Ramon De Souza Cardoso1 Rodney Wernke1	Empreendedorismo social. Economia solidária.	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2018	COMO UNIR LUCRO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL? UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS CIDADES À LUZ DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL	Kaique Bento1 Ana Elisa Melo2	ODS. Negócios sociais. Empreendedorismo social. Desenvolvimento. sustentável.	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2018	RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS E A ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS	Andreza Aparecida Saraiva Piekas1 David Rodrigo Petry1 Simone Sehnem1	Sustentabilidade. Empreendedorismo. Novas empresas	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade

2018	OS ANTECEDENTES DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA NO CONTEXTO DOS NEGÓCIOS SOCIAIS	Viviane Celina Carmona1 Cristina Dai Pra Martens1 Henrique Mello Rodrigues De Freitas1	Antecedentes. Orientação Empreendedora. Negócios Sociais. Startups	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA GERAÇÃO MILLENNIAL: UMA PESQUISA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACAÉ/RJ.	Bruno Blanco1 Bruno Cavararo1	Millennials. Empreendedorismo Social. Universidade. Survey.	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INOVAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	Emanuel Sandri1 Itamir Caciatori Junior1 Rivanda Meira Teixeira1 Pedro Chapaval Pimentel1	Empreendedorismo. Empreendedorismo Social. Inovação Social. Bibliometria.	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA INDIVIDUAL SOB MEDIDA: DESENVOLVIMENTO DE ESCALA VOLTADA AO EMPREENDEDORISMO SOCIAL	Márcia Maria Garçon1 Vânia Maria Jorge Nassif2	Orientação Empreendedora Individual. Empreendedorismo Social. Escala	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade

2020	IMPACTOS DAS EMPRESAS SOCIAIS EM MINAS GERAIS: DESAFIOS E CONTRADIÇÕES DE SUA DISPERSÃO ESPACIAL	Ramon Jung Pereira1 Tatiane Lucia De Melo1 Frederico Dornellas Martins Quintão1 Armindo Dos Santos De Sousa Teodósio1	Empresa Social, Negócio de Impacto Social, Minas Gerais, Desigualdades Regionais	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	A EXPANSÃO DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO BRASIL SOB A LUZ DA TEORIA DA ECOLOGIA ORGANIZACIONAL	Eúde Do Amor Cornélio1 Florence Cavalcanti Heber Pedreira De Freitas1 Monica Cristina Rovaris Machado1 José Ednilson Matos Júnior1	Empreendedorismo Social. Ecologia Organizacional. Empreendedorismo. Teoria Ambiental.	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	EMPREENDEDORISMO SOCIAL E CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL: UMA CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA	Eúde Do Amor Cornélio1 Regina Ávila Santos2 Monica Cristina Rovaris Machado1 Darlane Amorim Vieira1	Empreendedorismo Social. Sustentabilidade. Redes colaborativas. Crescimento Econômico	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade
2020	EMPREENDEDORISMO SOCIAL: ENGAJAMENTO E LIDERANÇA EM PRÁTICAS COOPERATIVISTAS	Douglas Moraes Bezerra 1Antonella Sousa 1Edson Kubo 1	Empreendedorismo social, COOPERATIVISMO, liderança, Engajamento	Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões Sociais e de Sustentabilidade

Fonte: Dados da pesquisa

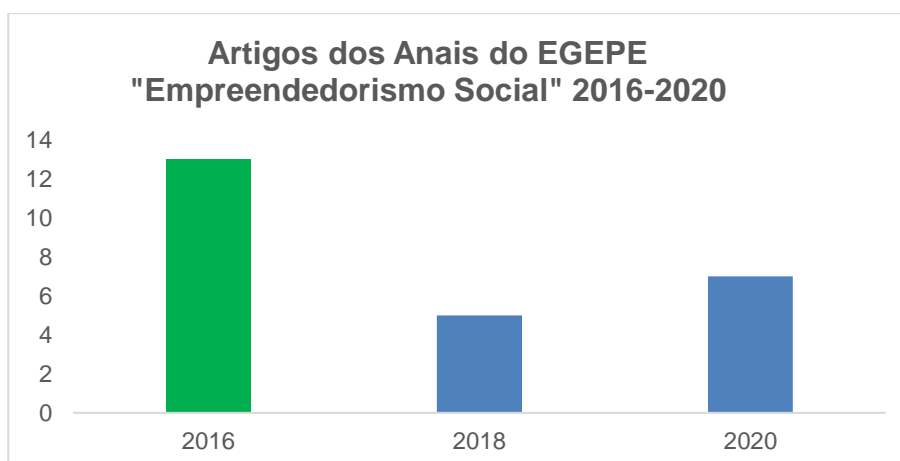
Conforme mostrado no quadro 1 acima, é relacionado os artigos encontrados nos Anais do EGEPE por anos, temas, autores, palavras-chave e eixos temáticos que foram abordados para contribuição e base dessa pesquisa, podendo assim notar quais os principais subtemas de acordo com o tema principal, ou seja, empreendedorismo social e como tem sido relacionado durante os três últimos eventos.

Diante do exposto percebemos que foram relevantes relacionar também os eixos temáticos, sendo que estes englobam e permitem as publicações conforme interesse de cada pesquisador, alguns não estão vinculados ao tema principal deste trabalho, podendo ser encontrado como com diferentes nomenclaturas, como por exemplo Práticas de Sustentabilidade, Gestão Socioambiental e entre outros. Desta forma foi permitido realizar uma análise crítica quanto as investigações e levantamento de artigos.

Observa-se então, que estas contribuições refletem a realidade em que nos encontramos como país diante das infinitas adversidades e possibilidades no meio econômico, ambiental e principalmente social.

No gráfico 1, a seguir, analisamos a quantidade de artigos sobre o tema empreendedorismo social e que foram apresentados e publicados nos Anais dos EGEPE entre 2016 -2020.

Gráfico 1. Quantidade de artigos publicados por ano no EGEPE.



Fonte: elaborado pela autora.

De acordo com o gráfico 1, o ano de 2016 foi o ano de maior publicação sobre o tema Empreendedorismo Social, foram apresentados 13 artigos, tendo uma queda expressiva em 2018 com apenas 5 artigos e no ano de 2020 apresentou um acréscimo se comparado ao ano anterior do evento, apenas 7 artigos, contudo é importante ressaltar que para esses dados foram considerados artigos coletados no Anais do EGEPE, um evento brasileiro, em que possuíam subtemas que abrangem o tema principal desta pesquisa, conforme já visualizado no quadro 1.

A diminuição das pesquisas relacionados ao tema de empreendedorismo social no ano de 2018 neste principal evento, é evidenciado através da dinâmica de publicações, pois encontramos a quantidade de 184 trabalhos publicados distribuídos em 14 eixos temáticos, o principal eixo considerado para esta pesquisa fora o de número 3 que tem por tema “Empreendedorismo, Pequenas empresas e questões sociais e de sustentabilidade”, desta forma pode-se levantar os artigos que tratam sobre o tema e por esse mesmo motivo detectamos a diminuição de interesse nas pesquisas direcionadas ao tema principal deste trabalho.

Os resultados evidenciam a necessidade de pesquisas vinculadas ao tema Empreendedorismo Social, tendo em vista que mesmo promove melhorias em diversas áreas da sociedade, assim como foram citadas nesta presente pesquisa, tais como: diminuição da pobreza, inclusão social, aumento do conhecimento e entre outros resultados.

A busca incessante por métodos comprobatórios de ganhos econômicos, sociais e ambientais torna-se algo de que devemos nos apropriar, por meio de pesquisas das práticas empreendedoras voltadas principalmente para a sociedade de uma determinada região ou país.

Respondendo ao nosso segundo objetivo específico: Apresentar os contextos das análises – suas origens;

No quadro 2, é evidenciado as conclusões dos autores, origens de pesquisa de cada artigo e os resultados determinantes para sobre o empreendedorismo social.

Quadro 2. Mapeamento Conceitual e Origens de Pesquisa

AUTOR	CONCLUSÕES CONCEITUAIS	ORIGEM DA PESQUISA	RESULTADOS DETERMINANTES
<p>Sergio Augusto Vallim Gaiotto1 Hilka Pelizza Vier Machado2</p>	<p>"abordagem teórica representou uma contribuição na literatura sobre crescimento de pequenas empresas, preenchendo a lacuna sobre crescimento em contexto específico de empreendimentos sociais e, para empreendedores sociais ou formuladores de políticas nesse segmento, ele mostrou aspectos que não podem ser desconsiderados quando se trata de crescimento de empresas sociais, que além das barreiras de um negócio comum, apresentam barreiras suplementares associadas ao empreendedor social" GAIOTTO e MACHADO (2016)</p>	<p>Identificação de elementos que estão relacionados ao crescimento do empreendedorismo social. Partindo de uma compreensão do crescimento de PME's. Pesquisa de abordagem teórica qualitativa. GAIOTTO e MACHADO (2016)</p>	<p>Inclusão Social e Oportunidade de emprego</p>
<p>Pamela Maria Martins de Oliveira1 Pamela Torres de Oliveira2 Bruno Tavares3</p>	<p>"O estudo realizado mostrou que a rede estudada pode ser classificada como sendo pouco densa no que diz respeito à quantidade de elos, difusa, pois evidenciou uma alta concentração de conexões em atores centrais gerando inúmeros atores periféricos pouco relacionados e com alto potencial de crescimento devido à presença de um núcleo forte e bem estruturado." OLIVEIRA, OLIVEIRA e TAVARES (2016)</p>	<p>Buscou avaliar a interação entre as ONGs e outras instituições como órgãos públicos, consórcios, terceiro setor e empresa privadas a partir de uma perspectiva de análise de rede e de governança democrática. Pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória descritiva. OLIVEIRA, OLIVEIRA e TAVARES (2016)</p>	<p>Aumento de conexões entre os negócios sociais, possibilitando aumento de oportunidades para as pessoas.</p>

<p>Marise Schadeck1 Zélia Maria Mirek2 Loana Wollmann Taborda3 Daiane Horácio4</p>	<p>"A Responsabilidade Social Corporativa é e será, em os próximos anos, um dos principais elementos distintivos e a principal vantagem competitiva, que lhe brindará às empresas melhores oportunidades de negócio e de projeção e reconhecimento de parte do mercado. O que redundará, a sua vez, em múltiplas vantagens para os trabalhadores e a comunidade em geral." SCHADECK, MIREK, TABORDA E HORÁCIO (2016).</p>	<p>O objetivo principal foi evidenciar a importância de compreender o quanto as ações empreendedoras socioambientais responsáveis são importantes na promoção e desenvolvimento das pessoas, possibilitando gerar qualidade de vida. Metodologicamente, quanto à natureza é uma pesquisa interpretativa, com abordagem quantitativa de dados descritiva e exploratória quanto aos objetivos. SCHADECK, MIREK, TABORDA E HORÁCIO (2016).</p>	<p>Aumento de Oportunidades de Emprego e Inclusão Social Desenvolvimento de Pessoas</p>
<p>Larissa Sousa Cecílio 1 Edileusa Godói-de-Sousa2</p>	<p>"Ao focalizar o processo sucessório nas organizações sociais, essa pesquisa contribui para o aprofundamento deste tema ainda pouco abordado na literatura, contribuindo também com o avanço acerca das possibilidades de desenvolvimento organizacional nesses empreendimentos. Além disso, a pesquisa pode trazer contribuições para reflexões sobre a gestão dos empreendimentos sociais localizados em Uberlândia, no que diz respeito ao processo sucessório, que, de certo modo, podem ser extensivas a outras localidades." CECÍLIO e GODÓI-DE-SOUZA (2016).</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi investigar como ocorre o processo de sucessão em um empreendimento social a partir das dimensões Indivíduo, Organização e Ambiente. A abordagem utilizada é de natureza qualitativa, embora a abordagem quantitativa seja utilizada em sua fase inicial, para levantamento dos empreendimentos sociais e de caráter descritivo. CECÍLIO e GODÓI-DE-SOUZA (2016).</p>	<p>Inclusão social e desenvolvimento de pessoas</p>

<p>Andrea Ribeiro da Silva 1 Laiene Fernanda Ferreira Sousa 2 Edileusa Godói-de-Sousa3</p>	<p>"Contudo, ressalta-se que a contribuição deste estudo se faz importante na medida em que se ressalta que as ações estratégicas das empresas sofrem crescentes influências de fatores do ambiente externo, tendo que implementar uma gestão que atenda os principais aspectos de uma cadeia de valores, no sentido de sobreviverem às novas condições ambientais." SILVA, SOUZA e GODÓI-DE-SOUSA (2016).</p>	<p>O objetivo foi analisar as escolhas estratégicas da Toms Shoes para promover soluções para problemas sociais em países subdesenvolvidos enquanto uma organização social. A abordagem do estudo foi qualitativa e de caráter descritivo. SILVA, SOUZA e GODÓI-DE-SOUSA (2016).</p>	<p>Adequação das empresas diante das inovações sociais, utilização como oportunidade de negócio. Inclusão social, desenvolvimento de pessoas e mobilização sustentável.</p>
<p>Tatiana Fontes Soares Livramento1 Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira2</p>	<p>"A pesquisa realizada traz evidências que corroboram os conceitos apresentados no referencial teórico, comprovando ser fundamental o estabelecimento de um problema sócio ambiental a ser resolvido por um negócio rentável e autossustentável, cujos beneficiários sejam estimulados a conquistar melhor condição de vida." LIVRAMENTO e OLIVEIRA (2016).</p>	<p>Objetivo foi apresentar o conceito de negócio social e alguns modelos de negócios brasileiros voltados para o ainda incipiente setor 2½. Tendo a pesquisa abordagem exploratória, sem o compromisso de ser conclusiva ou determinante, tem-se como resultado a indicação de que há, no Brasil, um movimento crescente da percepção inclusiva por parte das iniciativas privadas. LIVRAMENTO e OLIVEIRA (2016).</p>	<p>Oportunidade de inclusão social e desenvolvimento de pessoas</p>
<p>Odnélia Cristina S. de Amaral1 Ediméia Maria Ribeiro Mello2</p>	<p>"Por fim, não se pode perder de vista, em um empreendimento social, o processo de formação de base, alicerçada nos valores solidários e de cooperação, na autogestão e no empoderamento dos associados como "donos do negócio" no sentido de que, ao nível</p>	<p>O presente artigo buscou contextualizar um estudo de caso de um empreendimento social, com o intuito de compreender sua dinâmica e seu amadurecimento, para refletir</p>	

	individual, o associado constata a sua importância no processo e, ao nível coletivo, constata a sua corresponsabilidade frente ao empreendimento. " AMARAL e MELLO (2016).	sobre o seu tempo de maturação, assim como, da observação de seu processo de gestão obter parâmetros que indicam seu tempo de amadurecimento, a ser alcançado por meio de processos pedagógicos proporcionados durante suas fases de execução até a sua sustentabilidade sob autogestão. O estudo de caso resultou de uma pesquisa exploratória-descritiva, de viés qualitativo (...). AMARAL e MELLO (2016).	Inclusão de social, desenvolvimento de pessoas e oportunidade de abrir um negócio social com responsabilidade em conjunto.
Sergio Augusto Vallim Gaiotto1	"Apesar da sustentabilidade estar em debate nos mais diversos contextos, muitas ainda desconhecem a forma de colocá-la em prática, representando um desafio internalizar a sustentabilidade no dia a dia destas empresárias." GAIOTTO (2016).	O objetivo do presente estudo foi analisar a compreensão de mulheres empreendedoras do Oeste Catarinense em relação à sustentabilidade. O estudo tem abordagem qualitativa, utilizando o método dialético. A técnica utilizada para a coleta dos dados e informações foi a entrevista por meio de um roteiro constituído de perguntas abertas e fechadas. GAIOTTO (2016).	Inclusão social e sustentabilidade.

<p>Jéssica Rodrigues dos Santos 1 Viviane Lucas de Souza Candido 2 Yeda Maria Pereira Pavão3</p>	<p>"Nota-se a consolidação do empreendedorismo social enquanto campo de pesquisas científicas devido à diversidade de temáticas associadas a esse tema. Mesmo assim, as pesquisas brasileiras parecem estar em fase inicial, em meio as publicações norte americanas, que superam em quantidade as nacionais e apresentam abordagens diferentes" SANTOS, CANDIDO E PAVÃO (2016).</p>	<p>Este estudo realizou um mapeamento da produção científica nacional e internacional do período compreendido entre 2010 e 2014 sobre empreendedorismo social. O levantamento de dados da pesquisa se utilizará de estudo descritivo e explicativo, embasado em pesquisas bibliográficas. SANTOS, CANDIDO E PAVÃO (2016).</p>	<p>Conceituação sobre o empreendedorismo social.</p>
<p>Roselene Tania Finato Nunes1 Marcos Bristot2 Denize Grzybovski3 Mateus Vicente Finato4</p>	<p>"(...) nota-se que a prática social se torna necessária diante do momento econômico que passa o país, necessitando de políticas públicas voltadas para o terceiro setor, não podendo fechar os olhos ao que se passa ao lado em nosso dia-a-dia." NUNES, BRISTOT, GRZYBOVSKI e FINATO (2016).</p>	<p>Este estudo justifica-se pela mediação entre os debates decorrentes e produzidos na academia, das temáticas que abrangem a teoria dos stakeholders e o empreendedorismo social, bem como ao processo de gestão que as envolve. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso único. NUNES, BRISTOT, GRZYBOVSKI e FINATO (2016).</p>	<p>Inclusão social e oportunidade de emprego</p>
<p>Aline Silva Autran de Morais1 Simone Sehnem2 Aléssio Bessa Sarquis3 Taísa Dias4</p>	<p>"Os resultados apontaram que a empresa tem ações que proporcionam a valorização das artesãs, com caráter inovador e gera melhora financeira, mas promove o bem estar de forma individual e somente nas comunidades artesãs que trabalham." MORAIS, SEHNEM, SARQUIS e DIAS (2016).</p>	<p>O objetivo do estudo é identificar se o projeto de incentivo às artesãs, adotado pela empresa Catarina Mina, pode ser considerado uma inovação social. Para tanto, realizou-se</p>	<p>Inclusão social</p>

		uma pesquisa exploratória, qualitativa na forma de estudo de caso. MORAIS, SEHNEM, SARQUIS e DIAS (2016).	
Viviane R. Lucca 1 Leonice Parnoff 2	"O estudo evidenciou que a abordagem do Empreendedorismo Social por meio da economia popular solidária a qual traz em seu conceito e natureza desafios importantes para a sociedade atual, principalmente do que diz respeito à articulação com outros segmentos sejam eles políticos, sociais ou privados em prol da busca de soluções inovadoras para problemas sociais." LUCCA e PARNOFF (2016).	O presente artigo aborda o Empreendedorismo Social como alternativa ao desenvolvimento, tendo como viés a Economia Popular Solidária. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa quanto à abordagem do problema, quanto ao objetivo caracteriza-se como exploratória e bibliográfica, documental e levantamento de dados (survey) quanto a abordagem técnica, segundo Gil (2008). LUCCA e PARNOFF (2016).	Reconhecimento das bases para a realização de inclusão social, desenvolvimento de pessoas, oportunidade de emprego, e entre outras.

<p>Camila Maria De Oliveira1 Amanda Silva Resende Jorge1 Márcia Freire De Oliveira1 Eduardo Vinícius Gomes Tavares1</p>	<p>"(...) este estudo pode identificar como os EES (Empreendimentos Econômicos Solidários) impactam na trajetória profissional de seus participantes. Diretamente, eles possibilitam estabilidade financeira, possibilidade de maiores ganhos, autonomia nas decisões referente ao trabalho, acesso a capacitação profissional, além da melhor infraestrutura e condições de trabalho. Indiretamente, possibilitam melhorias na qualidade de vida, consciência sobre direitos e deveres e maior acesso a benefícios sociais." OLIVEIRA, JORGE, OLIVEIRA e TAVARES (2018).</p>	<p>Este estudo possui como objetivo analisar o impacto da atuação em Empreendimentos Econômicos Solidários na trajetória profissional de seus participantes. Para isso, foi realizado um estudo de casos múltiplos, qualitativo, no setor de reciclagem de Uberlândia-MG. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com participantes, gestores e ex-participantes de 5 empreendimentos organizados por catadores de materiais recicláveis. OLIVEIRA, JORGE, OLIVEIRA e TAVARES (2018).</p>	<p>Inclusão social, aumento da oportunidade de qualificação profissional, desenvolvimento de pessoas, diminuição da pobreza e da fome.</p>
<p>Ivone Junges1 Ramon De Souza Cardoso1 Rodney Wernke1</p>	<p>"Na perspectiva social ele beneficia através da inserção de gênero no mercado, diferença que se apresenta como um desafio na sociedade atual, também proporciona a capacidade dos moradores da comunidade de desempenharem uma atividade econômica produtiva. É notável o desempenho na questão ambiental pela aplicação de práticas sustentáveis durante o processo de produção, tal como a administração consciente de seus recursos, reutilização de materiais descartáveis e outras medidas com comprometimento ambiental." JUNGES, CARSOSE e WERNKE (2018).</p>	<p>A pesquisa visa estudar os impactos econômicos, sociais e ambientais da economia solidária na região da Amurel por meio de um estudo qualitativo utilizando entrevistas semiestruturadas com os participantes dos empreendimentos sociais, profissionais de instituições que apoiam a economia solidária na</p>	<p>Inclusão social, aumento das possibilidades econômicas e de lucratividade, consciência sustentável.</p>

		região. JUNGES, CARSOSE e WERNKE (2018).	
Kaique Bento1 Ana Elisa Melo2	"Conforme apontado no resgate teórico, o empreendedorismo social busca aperfeiçoar suas ações fomentando o protagonismo dos membros da própria comunidade na qual está inserido, tendo como base os parâmetros de sustentabilidade social, econômica e ambiental. Dessa maneira, o empreendedorismo social confronta atitudes assistencialistas, tão presentes e impregnadas no Brasil, utilizadas como ferramentas e/ou estratégias para o enfrentamento da vulnerabilidade social." BENTO e MELO (2018).	Este artigo tem por objetivo promover uma reflexão sobre o papel do empreendedorismo social para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, foi feita uma revisão bibliográfica sobre os temas que representam o ODS 11: cidades resilientes, inclusivas e sustentáveis. (...)quanto aos fins, esta pesquisa é classificada como exploratória (...). Quanto à abordagem, este estudo consiste numa pesquisa qualitativa. BENTO e MELO (2018).	Inclusão social, desenvolvimento de pessoas, fomento das ações sociais através de pessoas.
Andrezza Aparecida Saraiva Piekas1 David Rodrigo Petry1 Simone Sehnem1	Teoricamente, o estudo permitiu avançar em aspectos que aliam fatores de sustentabilidade e empreendedorismo com foco direcionado aos municípios, segmento pouco estudados, tendo em vista que grande parte dos estudos direciona seus esforços às instituições, de maneira geral. PIEKAS, PETRY e SEHNEM (2018).	Este estudo objetiva evidenciar qual a influência que o desenvolvimento sustentável dos municípios exerce no empreendedorismo local. Com metodologia quantitativa e descritiva, utilizou-se preceitos de sustentabilidade nas dimensões social, ambiental, econômica e político institucionais, e ainda a	Entendimento sobre as possibilidades sociais e ambientais.

		quantidade de empresas abertas em Santa Catarina, no ano de 2016. PIEKAS, PETRY e SEHNEM (2018).	
Viviane Celina Carmona1 Cristina Dai Pra Martens1 Henrique Mello Rodrigues De Freitas1	" O principal objetivo desses empreendimentos ainda é gerar impacto positivo na sociedade. Situação de violência social, pobreza em abundância, fome, miséria e guerras pelo mundo são propulsoras dessas iniciativas sociais, que fazem com que esses empreendedores se sintam incomodados por terem o conhecimento, a formação necessária, e até mesmo condições financeiras para poder ajudar na mudança social. Além disso, tais iniciativas são consideradas por eles prazerosas, gratificantes e com propósito, ou seja, dão sentido à vida desses fundadores." CARMONA, MARTENS e FREITAS (2018).	Este artigo tem como objetivo caracterizar os Antecedentes da OE em Startups de Negócios Sociais. Os Negócios Sociais possuem como propósito principal minimizar os problemas sociais, gerando impacto social de maneira autossustentável. Para o alcance dos objetivos deste artigo, foi desenvolvido um estudo exploratório e qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, feitas a fundadores de oito negócios sociais. CARMONA, MARTENS e FREITAS (2018).	Oportunidades de emprego, diminuição da fome e da pobreza, desenvolvimento de pessoas, inclusão social por meio de empreendimentos sociais.

<p>Bruno Blanco1 Bruno Cavararo1</p>	<p>"As novas gerações têm se mostrado engajadas em atividades de impacto e mostram que o futuro do país pode ser melhor para todos, com mais igualdade e oportunidade para aqueles que mais necessitam. Encorajar essas atividades é importante para que o país todo cresça de forma mais homogênea, com o bem-estar e o desenvolvimento tecnológico sendo alcançado por toda a sociedade brasileira." BLANCO e CAVARARO (2020).</p>	<p>Novas dinâmicas econômicas e novos modelos organizacionais têm surgido como opções aos problemas sociais e ambientais enfrentados pela sociedade. Dentro desse contexto, pesquisas que problematizem e reflitam sobre a construção de um novo paradigma vêm ganhando relevância. Essa pesquisa é aplicada, descritiva e com abordagem quantitativa. BLANCO e CAVARARO (2020).</p>	<p>Possibilidades através soluções de problemas sociais, principalmente fomentando a inclusão social.</p>
<p>Emanuel Sandri1 Itamir Caciatori Junior1 Rivanda Meira Teixeira1 Pedro Chapaval Pimentel1</p>	<p>"Vale destacar que foram identificadas com maior ênfase, a existência de estudos relacionados à países e regiões em desenvolvimento, isto é, o empreendedorismo social e inovação social como duas frentes que podem ser trabalhados em conjunto em prol de uma sociedade mais sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais." SANDRI, JUNIOR, TEIXEIRA e PIMENTEL (2020).</p>	<p>O objetivo deste estudo é mapear a produção acadêmica sobre empreendedorismo social e inovação social utilizando-se a técnica da bibliometria como método de pesquisa. As técnicas bibliométricas são úteis porque buscam aprimorar a documentação, as informações e comunicações científicas por meio da análise quantitativa de conjuntos de trabalhos acadêmicos (OSAREH, 1996). SANDRI, JUNIOR, TEIXEIRA e PIMENTEL (2020).</p>	<p>Desenvolvimento de pessoas, possibilidades de crescimento econômico e de empregos.</p>

<p>Márcia Maria Garçon1 Vânia Maria Jorge Nassif2</p>	<p>"A revisão teórica sobre o tema indica que o empreendedorismo social carrega um alto potencial de transformação social e econômica." GARÇON e NASSIF (2020).</p>	<p>Este artigo apresenta a validação de conteúdo de itens de uma escala que pretende avaliar e mensurar a OEI voltada para o empreendedorismo social – OEI-Social. O estudo exploratório segue a metodologia proposta por Churchill (1979), DeVellis (2003) e Johnson & Morgan (2016). GARÇON e NASSIF (2020).</p>	<p>Fomento do conhecimento sobre o empreendedorismo social</p>
<p>Ramon Jung Pereira1 Tatiane Lucia De Melo1 Frederico Dornellas Martins Quintão1 Armando Dos Santos De Sousa Teodósio1</p>	<p>"A perspectiva dos países em desenvolvimento associa ao termo Empresas Sociais o combate à desigualdade e à pobreza como elementos centrais dos empreendimentos caracterizados como tal." PEREIRA, MELO, QUINTÃO e TEODÓSIO (2020).</p>	<p>O presente estudo é o primeiro de um conjunto de pesquisas sobre Perfil e Ecossistemas das Empresas Sociais no estado de Minas Gerais. Trata-se de assunto que envolve diversos atores e possibilidades de análise, sendo necessário sua realização em etapas, estruturadas de acordo com as informações obtidas e dados coletados. Dessa forma, o artigo realizou uma abordagem conceitual e coleta de informações em grupos de pesquisa, mecanismos de apoio e plataformas digitais para produzir o mapeamento regional dos negócios de impacto (...) PEREIRA, MELO, QUINTÃO e TEODÓSIO (2020).</p>	<p>Entendimento sobre as soluções de problemas sociais, desenvolvimento de pessoas e inclusão</p>

<p>Eúde Do Amor Cornélio¹ Florence Cavalcanti Heber Pedreira De Freitas¹ Monica Cristina Rovaris Machado¹ José Ednilson Matos Júnior¹</p>	<p>"Considerando a teoria da ecologia organizacional como uma teoria ambiental e que sendo assim, não há como dissociar essa análise do empreendedorismo social no Brasil, sem que seja necessário ponderar o cenário atual, sendo um país em desenvolvimento, caracterizado pelas inúmeras necessidades oriundas da falta de gestão, de corrupção, de defesas por interesses próprios, problemas estruturais que envolvem questões básicas de sobrevivência como saúde, educação, saneamento, moradia, meio-ambiente, entre outros, entende-se que toda essa realidade estrutural da nação leva a necessidade da atuação cada vez mais presente do empreendedorismo social, fortalecendo a composição de populações organizacionais direcionadas ao nicho ecológico social, possibilitando a solução de muitos desses problemas, que se não for assim, dificilmente serão sanados, e assim, promover uma condição de vida mais digna a sociedade." CORNÉLIO, FREITAS, MACHADO e JUNIOR (2020).</p>	<p>O presente artigo tem como foco investigar o avanço do empreendedorismo social no Brasil por meio da compreensão de como a teoria da ecologia organizacional colabora no entendimento desse fenômeno. A realização desse estudo se deu por meio de um viés metodológico exploratório, realizado a partir de pesquisas bibliográficas por meio de fontes como: artigos, dissertações e teses acerca do conceito e aplicação dos termos estudados na pesquisa. CORNÉLIO, FREITAS, MACHADO e JUNIOR (2020).</p>	<p>Fomento do empreendedorismo social como forma de diminuição de problemas sociais no Brasil e principalmente idealização do empreendedor social</p>
<p>Eúde Do Amor Cornélio¹ Regina Ávila Santos² Monica Cristina Rovaris Machado¹ Darlane Amorim Vieira¹</p>	<p>"Faz-se, portanto, necessário o incentivo aos empreendimentos que agreguem valor econômico e social a fim de minimizar a acentuada pressão sobre os recursos naturais, de forma a reorganizar os sistemas econômicos produtivos, via ações de política pública que premiem tais empreendimentos." CORNÉLIO, SANTOS, MACHADO e VIEIRA (2020).</p>	<p>(...) objetiva-se responder como o Empreendedorismo Social (ES) em uma estrutura integrada, pode ser capaz de promover o desenvolvimento econômico sustentável, gerando emprego digno para os stakeholders. Para tanto, utiliza-se o método bibliográfico com temáticas que</p>	<p>Desenvolvimento de pessoas e inclusão social</p>

		envolvem sustentabilidade e redes colaborativas que atendam aos objetivos da pesquisa. CORNÉLIO, SANTOS, MACHADO e VIEIRA (2020).	
Douglas Moraes Bezerra 1 Antonella Sousa 1Edson Kubo 1	"Apesar dos seus quase 200 anos de experiências, as cooperativas ainda são uma ferramenta fundamental na promoção da sustentabilidade, como aponta a Agenda 2030. Nesse sentido, as preocupações com a organização do trabalho, o bem-estar psicológico e o senso coletivo nas cooperativas são centrais para que estas possam cumprir seu papel como meios de implementação dos ODS" BEZERRA, SOUZA e KUBO (2020).	Este ensaio teórico se propõe a refletir sobre a prática do empreendedorismo social, tentando compreender os elementos esquecidos no significado do trabalho cooperativista e como a liderança focada na espiritualidade poderia reconquistar o engajamento dos cooperados. BEZERRA, SOUZA e KUBO (2020).	Desenvolvimento de pessoas, inclusão social, aumento de oportunidades de emprego.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme mostrado no quadro 2, é informado todas as conclusões conceituais, origens para cada pesquisa realizada, assim também como é evidenciado as soluções para as problemáticas sociais, como a desigualdade social, redução da pobreza, desenvolvimento de pessoas, valorização da diversidade e inclusão de pessoas e entre outras.

Conceituações como por exemplo, de acordo com JUNGUES I.; CARDOSO, R.; WERNKE, R. (2018) "Na perspectiva social ele beneficia através da inserção de gênero no mercado, diferença que se apresenta como um desafio na sociedade atual, também proporciona a capacidade dos moradores da comunidade de desempenharem uma atividade econômica produtiva." Desenvolvimento e inclusão de pessoas através de novos negócios são meios pelo qual o empreendedorismo promove mudanças significativas na sociedade em geral.

Compreender os conceitos atualizados e as melhorias fornecidas por meio de novos negócios possibilita o fomento sobre o empreendedorismo social e promove também discussões para evidenciar cada vez mais os objetivos declarados.

Com relação ao terceiro objetivo específico: Analisar nos artigos sobre as abordagens e estratégias de pesquisas;

Temos como parâmetro as análises já apresentadas nos quadros acima, notamos que há uma recorrência nas abordagens de pesquisas qualitativas que relacionam outros estudos apresentados ou pesquisa exploratórias que evidenciam através destas conceituações, informações documentais sobre empreendedores ou empreendedorismo social, seus pontos positivos, seus desafios, suas perspectivas e sinais de evolução diante do mercado econômico social atual.

As análises realizadas de acordo as variedades de pesquisas permitiram um melhor entendimento sobre o tema empreendedorismo social de forma que, foi possível relacionar novos conceitos, questionamentos diante das soluções já encontradas, definição de procedimentos para alcance de novos resultados e há o incentivo ao desenvolvimento de inovações.

Na sequência apresenta-se o quarto objetivo específico que foi listar e apresentar os autores principais que tratam sobre o tema abordado.

Abaixo temos a figura 1, onde é possível termos o conhecimento dos principais autores relacionados nos artigos em estudo que tratam do tema Empreendedorismo Social.

Figura 1. Principais autores relacionados com o tema Empreendedorismo Social.

Principais Autores Citados
SANTOS (2012)
OLIVEIRA (2012)
CORNER (2010)
DESS (2007)
MACHADO (2017)
RODRIGUES (2008)
JULIEN (2010)
CARRION (2012)
FILION (1999)
PORTER (2005)
TENÓRIO (2013)
DORNELAS (2008)
SINGER (2013)
GODÓI-DE-SOUZA(2012)
SHANE (2000)
VENKATARAMAN (2000)
COMINI (2014)
YUNUS (2015)
DACIN (2011)
SOUZA (2014)

Fonte: Dados da pesquisa

A análise realizada na figura acima, foi constatada nos trabalhos explorados nos Anais do EGEPE, onde demonstra os autores principais que discutiram com propostas conceituais e de definição de parâmetros sobre o Empreendedorismo Social, conforme objetivo específico. Notamos que suas pesquisas e conceituações estão em pleno uso nos estudos que tratam sobre o assunto.

Na sequência, apresenta-se o quinto objetivo específico no quadro 3 que trata das propostas de pesquisas futuras que permitam compreender ainda mais e contribuir para alcance de novos resultados e resoluções de lacunas ainda existentes sobre o tema Empreendedorismo Social.

Quadro 3. Propostas de Pesquisas Futuras

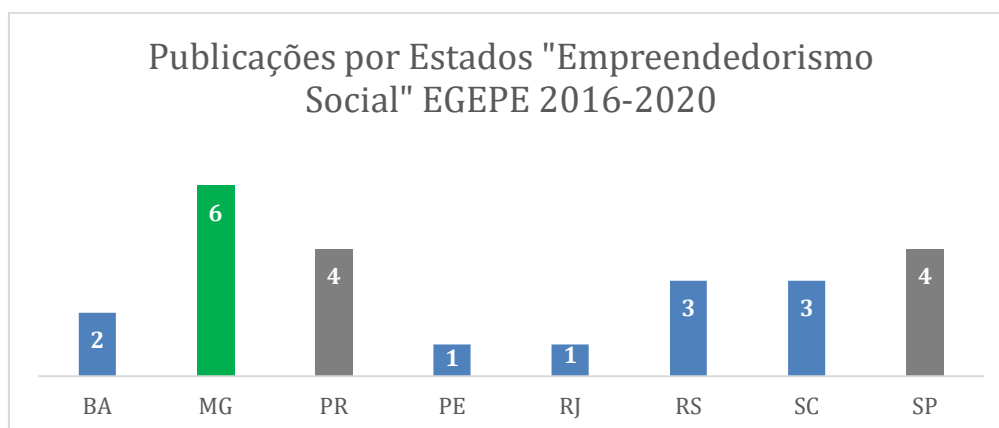
Propostas de Pesquisas Futuras	
Tema Principal	Subtemas de Pesquisa
Empreendedorismo Social	Levantamento através de Revisão Sistemática em todas as bases de estudo e pesquisa, tais como: Web of Science, Google Scholar e entre outras)
	Identificação de novas abordagens e realização de comparativos nas regiões e cidades brasileiras.
	Análises sobre os incentivos a empreendedores sociais, vinculados as melhorias na sociedade em questão.
	Determinação das Variáveis que influenciam no processo sucessório em empreendimentos sociais
	Empreendedores Sociais em parceria com Empresas de Grande Porte
	Busca por soluções sustentáveis para resolver as demandas sociais em âmbito nacional.
	Corporações que possuem o objetivo de atender a sociedade em geral através de ações e práticas sociais com foco no empreendedorismo social, onde seja levado em conta os stakeholders

Fonte: Dados da pesquisa

No quadro acima, fica evidenciado novas propostas de pesquisas futuras sobre o tema que vão desde revisão sistemática utilizando os diversos bancos de dados, novas abordagens, variáveis e soluções, assim como estudos comparativos entre regiões e cidades brasileiras, as parcerias e envolvimento de stakeholders.

Ainda no sentido de demonstrar as regiões brasileiras que possuem estudos e ou pesquisas sobre o tema aqui tratado, apresenta-se o gráfico 2, as publicações evidenciando as regiões.

Gráfico 2. Representando as quantidades de publicações por estados, de acordo com os anos de 2016-2020.



Fonte: elaboradora pela autora.

O gráfico 2 apresenta em quais localidades as pesquisas apresentadas são originárias. Os Estados onde mais se publicaram sobre o tema “Empreendedorismo Social” foram Minas Gerais com a quantidade de 6 artigos, seguido do Paraná com 4 artigos e São Paulo com 4 artigos. O que representa que as regiões Sul e Sudeste do país estão desenvolvendo pesquisas correlacionadas com o tema principal abordado.

Dos cinco Estados brasileiros, apenas dois aparecem nas pesquisas apresentadas e publicadas nos Anais do EGEPE.

5 Considerações Finais

O estudo do tema empreendedorismo social e as percepções adquiridas mediante as investigações e análises dos trabalhos, podemos concluir que há uma grande necessidade de compreender quais tem sido as decisões tomadas por meio do empreendedorismo social, quais as atualizações e processos deste tema no ambiente nacional e internacional.

Diante disto, vimos que é um tema recorrente e emergente, que exige cada vez mais dedicação e melhor entendimento, a promoção do empreendedorismo social que é considerado hoje uma das possibilidades para que o país e o mundo tenham grandes resultados, atendendo e solucionando problemas como o desemprego, a fome, a pobreza, buscando incentivar a educação e o conhecimento, proporcionando renda e melhoria na economia.

À medida que o empreendedorismo social esteja tendo evolução, surgem novas ideias, movimentos e entre outros meios de melhoria, com base nas análises compreendemos que as circunstâncias e até mesmo adversidades são caminhos pelo qual o empreendedor pode se reinventar e transformar o meio em que vive, o produto que produz e a população em seu entorno.

Uma das limitações encontrada para o desenvolvimento deste trabalho, foram as condições de acessibilidade a bases de dados científicas.

Como pesquisas futuras para aprofundar e comparar a produção dos pesquisadores brasileiros e de outros países que tratam do referido tema, utilizar

as bases de dados como Web Of Science, SCOPUS, EBSCO e utilizar métodos estatísticos ou bibliométricos para melhor evidenciar os achados da pesquisa e assim contribuir com a área de estudos.

Referências

ALMEIDA, F.; VALADARES, J.; SEDIYAMA, G. A Contribuição do empreendedorismo para crescimento econômico dos estados brasileiros. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 6, n. 3, p. 466-494, set-dez, 2017.

AMARAL, O.; MELLO, E. Empreendimento social Paraense: uma vivência de autogestão e sustentabilidade em processo formativo. *Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)*, mar, 2016.

ARRUDA, C. A sustentabilidade sob ótica de mulheres empreendedoras do oeste Catarinense. *Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)*, mar, 2016.

BENTO, K.; MELO, A. Como unir lucro e transformação social? Uma análise do desenvolvimento sustentável nas cidades à luz do empreendedorismo social. *X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)*, jul, 2018.

BEZERRA, D.; SOUZA, A.; KUBO, E. Empreendedorismo social: engajamento e liderança em práticas cooperativistas. *XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)*, jun, 2020.

BLANCO, B.; CAVARARO, B. Empreendedorismo social na geração millennial: uma pesquisa no centro universitário de Macaé/RJ. *XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)*, jun, 2020.

BORGES, C.; BORGES, M.; FERREIRA, V. R. S.; NAJBERG, E.; TETE, M. F. Empreendedorismo Sustentável: Proposição de uma tipologia e sugestões de pesquisa. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v.2, n.1, p. 77-100, 2013.

BOTELHO, L.; CUNHA, C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, ISSN 1980-5756, maio-ago., 2011. Disponível em <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>

CARMONA, V.; MARTENS, C.; FREITAS, H. Os antecedentes da orientação empreendedora no contexto dos negócios sociais. X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jul, 2018.

CECÍLIO, L.; SOUZA, E. Empreendedorismo social e processo de sucessão: uma análise a partir das dimensões indivíduo, organização e ambiente. IX Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

CORNÉLIO, E.; FREITAS, F.; MACHADO, M.; JUNIOR, J. A expansão do empreendedorismo social no Brasil sob a luz da teoria da ecologia organizacional. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jun, 2020.

CORNÉLIO, E.; SANTOS, R.; MACHADO, M.; VIEIRA, D. Empreendedorismo social e crescimento econômico sustentável: uma contribuição teórica. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jun, 2020.

COUTO, A.; VASQUEZ, E.; CORREA, R. Estudos das práticas de empreendedorismo social em cidades brasileiras. 1º Simpósio Brasileiro Cidades + Resilientes, out, 2020.

DALFOVO, S.; LANA, A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008

DEGEN, J. Empreendedorismo: uma filosofia para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. Revista de Ciências da Administração, v. 10, n. 21, p. 11-30, mai-ago, 2008.

GAIOTTO, S. Empreendedorismo social: um estudo bibliométrico sobre a produção nacional e internacional. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

GAIOTTO, S.; MACHADO, H. Uma abordagem sobre determinantes e dificuldades de crescimento de pequenos empreendimentos sociais. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

GARCIA, A.; MACHADO, J.; ANJOS, D. Mapeando a literatura sobre empreendedorismo sustentável: uma revisão bibliométrica (2002-2018). Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 3, p. 260-290, mai-jun, 2020.

GARÇON, M.; NASSIF, V. Orientação empreendedora individual sob medida: desenvolvimento de escala voltada ao empreendedorismo social. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jun, 2020.

JUNGUES I.; CARDOSO, R.; WERNKE, R. A contribuição da economia solidária no desenvolvimento local: a realidade das comunidades da região da Amurel. X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jul, 2018.

LIVRAMENTO, T.; OLIVEIRA, E. A consciência socioambiental movendo o setor privado: uma estratégia de valor. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

LUCCA, V.; PARNOFF, L. O empreendedorismo social como alternativa ao desenvolvimento local. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

NUNES, R.; BRISTOT, M.; GRZYBOVSKI, D.; FINATO, M. Contribuições das Organizações da economia social no desenvolvimento de territórios: um estudo de caso. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

NUZZI, Vitor. Excluídos do trabalho: quase 15 milhões de desempregados e 6 milhões de desalentados. RBA. Disponível em www.redebrasilatual.com.br/economia/2021/05/desemprego-recorde-quase-15-milhoes/. Acesso em: 06 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, C.; JORGE, A.; OLIVEIRA, M.; TAVARES, E. A economia solidária como determinante na trajetória profissional de seus participantes: Estudo multicasos no setor de reciclagem de Uberlândia - MG. X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jul, 2018.

OLIVEIRA, P.; OLIVEIRA, T.; TAVARES, B. Governança democrática em rede: o posicionamento das ONGs de Viçosa - MG. IX Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

PEREIRA, R.; MELO, T.; QUINTÃO, F.; TEODÓSIO, A. Impactos das empresas sociais em Minas Gerais: desafios e contradições de sua dispersão espacial. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jun, 2020.

PIEKAS, A.; PETRY, D.; SEHNEM, S. Relação entre índice de desenvolvimento sustentável dos municípios e a abertura de novas empresas. X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jul, 2018.

RAUFFLET, E.; BRES, L.; FILION, L. J. Desenvolvimento sustentável e empreendedorismo. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n.1, p.3-32, 2014.

SANDRI, E.; JUNIOR, I.; TEIXEIRA, R.; PIMENTEL, P. Empreendedorismo social e inovação social: uma análise bibliométrica. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jun, 2020.

SANTOS, J.; CANDIDO, V.; PAVÃO, Y. O empreendedorismo social sob enfoque da gestão dos stakeholders. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

SCHADECK, M.; MIREK, Z.; TABORDA, L.; HORÁCIO, D. Os sujeitos empreendedores e suas ações sociais: o caso do curso de Ciências Contábeis do IESA. IX Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

SILVA, A.; SOUZA, L.; SOUZA, E. O empreendedorismo social analisado a partir de práticas sociais do setor privado: uma descrição e uma análise das escolhas estratégicas a e do estabelecimento e parcerias da empresa norte-americana Toms Shoes. Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2016.

SOUZA, I.; WERNKE, C. A contribuição da economia solidária no desenvolvimento local: a realidade das comunidades da região da Amurel. X

Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), jul, 2018.

VERGA, E.; SILVA, L. Empreendedorismo: Evolução histórica, definições e abordagens. VIII Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), mar, 2014.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, em sessão pública, na sala virtual pelo Google Meet (<https://meet.google.com/for-ppv-boa>), na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Roosiley dos Santos Souza e composta pelos examinadores Professora Dirce Sizuko Soken e Professor Wilson Roberto Fernandes Pereira, a discente Mariana Mendes Santana apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Empreendedorismo social na perspectiva dos estudos apresentados no EGEPE – 2016-2020", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do trabalho, divulgando o resultado formalmente à discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim e pelos demais examinadores.



Documento assinado eletronicamente por **Roosiley dos Santos Souza, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 09:46, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dirce Sizuko Soken, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 10:08, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Roberto Fernandes Pereira, Professor do Magisterio Superior**, em 28/10/2021, às 11:22, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Mendes Santana, Usuário Externo**, em 02/11/2021, às 07:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2872120** e o código CRC **76249BD9**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872120



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, Mariana Mendes Santana, discente regularmente matriculado(a) sob RGA n. 2016.0547.042-2 no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Empreendedorismo social na perspectiva dos estudos apresentados no EGEPE – 2016-2020", Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado em 25/10/2021.

Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, 25 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Mendes Santana, Usuário Externo**, em 02/11/2021, às 07:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2872141** e o código CRC **93F4BFF7**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872141